

ENTRAVES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR SOB A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DO SAMU

Camilly Cordeiro Mendonça¹; Mayara Silva dos Santos², José Everson Barbosa da Silva³. Orientador: Alan Dionízio Carneiro

Graduando(a) em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande¹;

jose.everson@estudante.ufcg.edu.br.

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) exerce função indispensável na assistência pré-hospitalar, atuando de forma imediata no cuidado a pessoas em situação de risco e emergência. O serviço tem como principal objetivo oferecer atendimento rápido e qualificado, reduzindo complicações, prevenindo agravamentos e preservando vidas. Para isso, conta com equipes multiprofissionais treinadas para agir em diferentes tipos de ocorrência, desde traumas até complicações clínicas. No entanto, diversos fatores podem comprometer a qualidade, a agilidade e a eficácia desse serviço, impactando diretamente a segurança dos pacientes e a efetividade dos atendimentos realizados. **Objetivo:** Examinar os principais obstáculos existentes no atendimento pré-hospitalar do SAMU sob a perspectiva de enfermeiros atuantes nesse serviço, buscando compreender os fatores que interferem na eficiência e na resolutividade do cuidado prestado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, desenvolvido por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros integrantes da equipe do SAMU. Os dados coletados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, permitindo a identificação de categorias temáticas que representam as dificuldades vivenciadas pelos profissionais em sua prática assistencial cotidiana. Essa abordagem possibilitou uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados no contexto pré-hospitalar. **Resultados e Discussão:** O estudo identificou quatro grandes grupos de problemas: deficiências na administração do serviço, incluindo a escassez de recursos humanos e materiais;) limitações operacionais na central de regulação, que prejudicam a comunicação e dificultam a agilidade no atendimento; ausência de manutenção preventiva e adequada das ambulâncias, comprometendo a segurança durante o transporte dos pacientes; e desconhecimento da população quanto à função e ao uso correto do SAMU, ocasionando solicitações indevidas e sobrecarga das equipes. Esses entraves afetam negativamente o desempenho do serviço, aumentam o tempo de resposta e reduzem a capacidade de resolução dos casos, evidenciando a necessidade de melhorias estruturais, organizacionais e educativas. **Considerações Finais:** Por conseguinte, percebe-se que são fundamentais investimentos em infraestrutura, modernização de equipamentos, capacitação contínua dos profissionais e ações educativas voltadas à comunidade, visando aprimorar o funcionamento do SAMU e garantir um atendimento pré-hospitalar eficaz, seguro, resolutivo e humanizado.

Palavras-chave: atendimento pré-hospitalar; enfermagem em emergência; gestão em saúde.